



Os Irmãos Software



*Eles são irmãos e, como na maioria das famílias, têm pouca coisa em comum entre si. Mas na vida de **Tiago e Fábio Ribeiro** existe uma grande exceção: a paixão pela Apple. Os dois trabalham juntos no departamento de apoio ao desenvolvedor Mac da Apple Brasil (ADC). Passam a maior parte do dia juntos, rodeados de produtos Apple por todos os lados, colaborando para disseminar o Mac pelo país.*



Fotos Heinar Maracy

Como tudo começou

O gosto pelo Mac não é exclusivo da dupla dinâmica da Apple. “O nosso pai é publicitário, do tempo em que ‘cortar e colar’ era feito na mão mesmo e não com um computador”, relembra Tiago. Ferrenho defensor dos métodos antigos, Magno Ribeiro foi contra a instalação dos primeiros Macs na agência onde trabalhava, mas aos poucos começou a gostar



Fábio Ribeiro, 23 anos, macmaniaco: “A confusão era tanta que esqueci de indicar o meu irmão”

daquelas caixas beges. “Foi o Douglas Fernandes (colaborador da Macmania) que converteu o nosso pai”, explicou

Tiago. Não foi surpresa que o primeiro computador na casa dos Ribeiro tenha sido um Mac Quadra 605. “Eu estudava o curso técnico em Edificações e na época não existiam programas de CAD para Mac. Foi complicado no princípio, mas eu também acabei me apaixonando pelo Mac”, diz Tiago.

O irmão Fábio ainda não tinha escolhido o que fazer da vida, mas logo começou a fuçar para tentar entender como é que o computador funcionava.

“Começamos a fazer cursos por influência do nosso pai, e cada vez mais nós dois passamos a gostar do Macintosh. Frequentamos listas e BBS de Mac e depois decidimos criar uma página na Internet para fornecer informações sobre as tecnologias Apple, a

Megamac, com a ajuda de Carlos Eduardo Witte e Flavio Donadio”, conta o tímido Fábio. Tiago continuou a carreira na arquitetura e Fábio decidiu fazer matemática com especialização em computação, sem deixar de lado o Mac. “Íamos a eventos da Apple e passamos a ler e a assinar a Macmania”, lembra Tiago. “Com o site no ar, começamos a entrar mais em contato com o pessoal da Apple, a participar mais de eventos. Até o dia em que o Tiago foi convidado a entrar na empresa”, conta Fábio. O irmão mais velho não pôde aceitar por causa dos estudos, mas indicou o caçula, que topou de pronto. O primeiro Ribeiro já estava “infiltrado” na Apple. A primeira missão de Fábio foi participar da tradução do Mac OS para o português. “É um trabalho de doído. O sistema inteiro vem em pedaços, com instruções do que pode ou não ser traduzido. Depois, tem-se que colar todos os pacotes de volta no lugar e ver se não deu nada errado. O instalador, por exemplo, levava uma noite inteira compilando”, disse Fábio. Enquanto isso, Tiago preparava seu trabalho de pesquisa na faculdade, que envolvia termodinâmica. “Era muito cálculo para fazer e eu e uma amiga resolvemos criar um programa para automatizar o processo. Claro que resolvi desenvolver o software no Mac”. Depois de aprovado na faculdade, Tiago descobriu, numa conversa com Fábio, que a Apple estava contratando mais gente para a área de desenvolvimento, mas os candidatos não eram ideais. “Falei pra ele: ‘poxa, e eu, não conto?’” “A confusão era tanta que eu tinha até esquecido de indicar o meu irmão”, conta Fábio. Depois de algumas conversas, o segundo Ribeiro também já estava na Apple. A invasão estava completa.

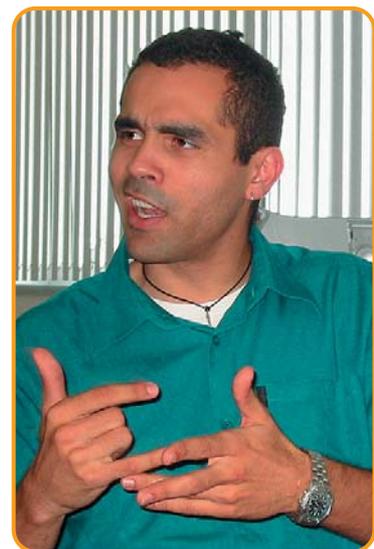
Programando o futuro

Como bons irmãos, Fábio e Tiago são diferentes em vários aspectos. “O Fábio é o teórico da família, o melhor programador, e prefere ver como as coisas funcionam. Eu já sou mais ligado nos aspectos práticos, na tecnologia aplicada, em ver como aquele

software pode ser utilizado”, explica Tiago.

A dupla está sempre unida nos eventos da Apple, apresentando novas ferramentas de programação. Atualmente eles trabalham na divulgação do WebObjects no Brasil. “Continuamos o nosso serviço no ADC, tirando dúvidas e encontrando soluções para os desenvolvedores brasileiros, mas estamos preparando o caminho para o WebObjects por aqui. No início de 2002 estaremos nos focando mais nessa ferramenta, com workshops, preparação de cursos e outras atividades”, conta Tiago. “Além disso, estamos trabalhando também em divulgar mais a linguagem Cocoa, nativa do Mac OS X”, completa Fábio. Para os dois irmãos, a partir de agora, com o novo sistema operacional, não existe qualquer barreira para ser um pro-

Tiago Ribeiro, 25 anos, macmaniaco: “Eu sou mais ligado na tecnologia aplicada”



gramador de Mac. “Quem mexe com Unix pode programar para Mac.

Quem usa linguagem C ou Java também pode programar para Mac. Nunca a Apple teve nas mãos tantas oportunidades para angariar desenvolvedores”, diz Tiago, entusiasmado. Mas e depois do expediente? “Bem, daí, voltamos a ser típicos irmãos. Brigamos e queremos fazer coisas diferentes”, revela Fábio. **M**

Sérgio Miranda